

ALINE DOS SANTOS FELIX NETO

**COMO DESENVOLVER A LEITURA COM O 1º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

**FACULDADE CAMPO LIMPO PAULISTA
CAMPO LIMPO PAULISTA
2009**

ALINE DOS SANTOS FELIX NETO

**COMO DESENVOLVER A LEITURA COM O 1º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

**Monografia apresentada como exigência parcial do Curso
de Graduação em Pedagogia, sob orientação da Prof^a.
Ms.Vivian Sotelo de Siquiera Mesquita.**

**FACULDADE CAMPO LIMPO PAULISTA
CAMPO LIMPO PAULISTA
2009**

ALINE DOS SANTOS FELIX NETO

Monografia apresentada como exigência do curso de Graduação em Pedagogia, sob orientação da Prof^a. Ms. Vivian Sotelo de Siquiera Mesquita.

Orientador(a): Vivian Sotelo de Siquiera Mesquita

Examinador(a): _____

Nota final: _____

CAMPO LIMPO PAULISTA, _____ de _____ de 2009.

O desafio é formar praticantes da leitura e da escrita e não apenas sujeitos que possam “decifrar” o sistema de escrita. É – já o disse – formar leitores que saberão escolher o material escrito adequado para buscar a solução de problemas que devem enfrentar e não alunos capazes apenas de oralizar um texto selecionado por outro. É formar seres humanos críticos, capazes de ler entrelinhas e de assumir uma posição própria frente à mantida, explícita ou implícita, pelos autores dos textos com os quais interagem, em vez de persistir em formar indivíduos dependentes da letra do texto e da autoridade de outros. (Delia Lerner, 2002)

Dedico este trabalho à minha filha Ana Clara e meu esposo Maicon que são pessoas extremamente importantes na minha vida. Agradeço à Deus por colocar pessoas tão especiais em meu caminho, e que me dão muita força para sempre correr atrás dos meus objetivos e sonhos.

Minha pequena Ana que me ilumina e me dá tanta alegria de viver.

Maicon, companheiro e amigo.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para chegar até aqui. Agradeço as minhas amigas (Paty e Lú), que me acompanharam na alegria e na dor, que me deram tanta força quando mais precisei, agradeço também aos meus familiares que sempre me apoiaram e se cheguei até aqui é por que eles sempre estiveram ao meu lado. E em especial aos meus professores que estiveram dispostos a me ajudar sempre que precisei. Em especial a professora Vivian Sotelo, que me orientou na realização desse TCC. Que Deus abençoe a todos e que cada dia que passe, eles consigam alcançar suas metas e objetivos.

Resumo

A pesquisa foi realizada em forma de observação e entrevista com o professor e aluno. Foram realizadas com alunos da escola E.M.E.I.E.F ESCOLA ENTÂNCIA BELÉM, situada em Francisco Morato. Essa pesquisa foi realizada no período do meu estágio supervisionado, com duração de 90 horas, e é voltada para alunos do 1º ano do ensino fundamental. O objetivo é saber como os professores desenvolvem estratégias para incentivar os alunos a leitura e o que eles podem ou não fazer, o que eles fazem ou não fazem para mudar a realidade do não incentivo à leitura e, conseqüentemente, o analfabetismo. Na observação realizada percebe-se que a professora se esforça, se empenha e desenvolve muitas alternativas e estratégias para poder incentivar seus alunos dentro da sala de aula.

Percebemos também que os alunos gostam da hora da leitura, gostam de ler em voz alta, e quase a maioria gosta de ler para a classe. Isso por que a professora matém uma rotina relacionada à leitura.

Minha pesquisa foi realizada através de coleta de dados, entrevista com o professor e observação do aluno e professor. A pesquisa realizada em minha proposta articulada foi qualitativa, a observação foi individual e a entrevista estruturada.

A partir desses resultados concluí que é possível desenvolver estratégias para desenvolver o hábito da leitura dentro da sala de aula.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
CAPÍTULO I.....	11
LEITURA:A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.....	11
1.1. ESTRATÉGIAS QUE AUXILIAM NO PROCESSO DE LEITURA.....	11
1.2. A COLABORAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	14
CAPÍTULO II.....	16
O QUE SIGNIFICA O ATO DE LER?.....	16
CAPITULO III.....	19
METODOLOGIA.....	19
CONCLUSÃO.....	21
BIBLIOGRAFIA	23
ANEXOS.....	24

Introdução

Sabemos que no Brasil existe um grande problema com relação à leitura e interpretação de pequenos textos.

Atualmente encontramos crianças que não têm um embasamento completo do que é ler e interpretar e por isso existem tantos analfabetos dentro da nossa sociedade.

Escolhi esse tema por perceber que esse grande problema é uma realidade entre pessoas de diferentes idades.

Essa realidade se agrava cada dia mais. Sabemos também que nem sempre devemos julgá-los, muitos também não foram incentivados pelos seus pais.

Um exemplo claro e freqüente da má interpretação é nas provas para vestibulares, concursos públicos, atividades escolares e outros.

Sabemos que esse é um problema não só dos semi-analfabetos, mas também de universitários ou até mesmo de professores.

Existem pessoas que chegam à faculdade e obviamente sabem ler e escrever, mas na hora de interpretar uma simples pergunta, se encontram com uma difícil tarefa. Uns por que não costumam ler, outros por que nem em casa, nem na vida escolar aprenderam realmente a importância de saber ler e escrever, e também entender o que se está lendo e escrevendo.

Outro exemplo claro de má interpretação é à comunicação oral. Nesse caso não é tão comum como na escrita, mas também acontece.

Existem vários exemplos, que citarei abaixo:

1° Na sala de aula quando a professora passa um texto na lousa, e logo após faz perguntas para interpretação do mesmo texto, deparamos com muitas dúvidas de coisas que muitas vezes são claras, mas que para determinados alunos é bem difícil de entender.

2 ° Outro, é quando estamos com outra pessoa, e nessa conversa uma das pessoas fala uma frase, e no meio dessa frase uma palavra, como por exemplo “recíproco”. A outra pessoa talvez não consiga compreender o que a outra está dizendo, mas mesmo assim continua conversando fingindo que está entendendo, ou então muda de assunto.

Não é isso que eu, como futura educadora quero para meus alunos. Como educadora, tenho que buscar meios para mudar essa triste e freqüente realidade.

Talvez seja difícil habituar essas crianças com a leitura, mas precisamos não só chamar a atenção delas com estratégias, como também mostrar aos pais a importância do incentivo deles dentro de suas próprias casas, por que assim o resultado será muito mais rápido e satisfeito.

Considerando tudo isso, realizamos nossa pesquisa no 1º ano do ensino fundamental, para sabermos como desenvolver estratégias e aulas dinâmicas que chamem atenção das crianças e o apoio e colaboração dos pais, para conseqüentemente mudar essa realidade.

Quero com esse trabalho descobrir como desenvolver diferentes estratégias para melhorar a leitura e interpretação das crianças, e fazer com que diante desse grande problema que é o não hábito de ler, torná-lo uma realidade diferente.

Os meus objetivos diante dessa pesquisa são:

- Perceber quais os gêneros que os alunos estão acostumados;
- Observar se os alunos interagem na hora da leitura;
- Identificar se os alunos participam ativamente da leitura;
- Observar se há interesse da parte dos alunos quanto à leitura, reescrita, ilustração e exposição;
- Compreender se o professor usa a leitura como rotina de suas aulas;
- Identificar se o professor usa da democracia para a escolha dos livros.

O primeiro capítulo nos mostra diferentes alternativas para desenvolver estratégias e dinâmicas dentro de uma sala de aula do 1º ano do ensino fundamental. O principal foco é saber se há possibilidade de incentivar os alunos à leitura mesmo sabendo que muitos não possuem o hábito de ler.

O segundo capítulo explica ao certo qual a finalidade de ler, deixando bem claro que o grande mediador da leitura é o professor.

CAPÍTULO I

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

1.1. Estratégias que auxiliam no processo de leitura.

É de suma importância que haja um trabalho com a leitura para que as crianças, jovens e adultos sejam cidadãos capazes, críticos e pensantes. O processo da leitura tem como finalidade fazer com que haja a formação de leitores e conseqüentemente escritores.

É importante também que saibamos que o processo ou trabalho que é realizado mediante a leitura não é simplesmente ler as palavras ou frases no texto, mas sim interpretá-los de forma que o leitor entenda o que o autor ou escritor quis expressar naquele texto.

A decodificação é também um dos processos da leitura. Os professores alfabetizam os alunos, o que contribui muito para que os alunos se iniciem em seu processo de leitura de textos, mas esse nível de leitura não é o principal, já que para conseguir ler um texto, revista ou jornal, é preciso que haja além da compreensão e interpretação, que o leitor faça um pequeno trabalho de conhecer o que ele está lendo, quem escreveu e qual gênero foi utilizado.

Um leitor competente é aquele que lê não somente textos, mas também aquele que consegue fazer relações entre os textos que já foram lidos com os que está lendo. Uma vez que o leitor já possui hábito da leitura, ele consegue compreender melhor o que já foi lido.

Diante de tudo isso, também podemos discutir a situação contrária, que é o não hábito da leitura.

As escolas têm o grande trabalho de fazer com que os alunos tenham o hábito de ler; e para que isso possa acontecer, já que muitas vezes não se vê o incentivo em casa, professores e a escola devem dispor de materiais didáticos para que o professor consiga chamar atenção dos alunos. Quando se fala em chamar atenção dos alunos com relação à leitura, não significa fazer com que eles leiam por que o professor manda, ou somente por obrigação. Para que o aluno leia habitualmente, é

necessário trazer idéias, atividades e projetos que envolvam não somente textos com apenas um objetivo. É preciso mostrar para as crianças a diversidade de gêneros, trazer leituras da vida, trabalhar os fatos, e com todas essas observações trazer a intertextualidade e muitas outras estratégias que farão a diferença.

Na hora do aluno aprender a ler, ele deve ser tratado como se já soubesse ler, para que o professor tenha várias ferramentas e estratégias que possam ser usadas. Um exemplo é levar para a sala de aula diferentes gêneros textuais, colocar os alunos em forma circular (ou do jeito que for melhor, desde que todos possam participar da aula ativamente), fazendo perguntas, realizando intervenções e deixando que os alunos debatam suas opiniões.

Para o processo de leitura é importante que o professor utilize esses procedimentos e também que haja dentro da escola: biblioteca, cantinho da leitura, acervo rico de livros e materiais, livros que possam ser emprestados para os alunos levarem para leitura em casa e outros.

Além disso, ainda existem outras estratégias para se trabalhar com a leitura, ou seja, o processo de leitura deve ser realizado com a leitura diária, com a leitura colaborativa, projetos de leitura, atividades seqüenciadas de leitura, atividades permanentes de leitura e leitura feita pelo professor.

De acordo com o PCN de Língua Portuguesa (2000, p. 60 - 64), esses diferentes processos de leitura, como por exemplo, a leitura diária pode ser feita em silêncio, em voz alta, o professor lendo, os alunos lendo para o grupo ou então com intervenções tanto do professor quanto a colaboração dos alunos. A leitura colaborativa consiste em uma atividade que o próprio professor lê para a sala de aula. Os projetos de leitura devem ser realizados por etapas e com projetos também se pode trabalhar a linguagem escrita, oral, e produção de texto.

Atividades seqüenciadas de leitura são situações adequadas para desenvolver o gosto pela leitura. É na atividade seqüenciada que o aluno desenvolve o gosto pela leitura, o gosto de gêneros e escritores preferidos.

Nas atividades permanentes é importante que o professor desenvolva em sala uma roda de conversa ou então peça para que os alunos levem os livros, revistas ou outro portador para casa e depois que os alunos terminarem de lê-los, farão a leitura em voz alta para as outras crianças.

O professor deve ter consciência de que o aluno, além de aprender a ler, ele precisa aprender a interpretar o que se está lendo.

A leitura feita pelo professor deve ser realizada de forma que encante os alunos, que desenvolva neles a vontade de querer conhecer outros gêneros. É importante que o professor saiba que para alfabetizar ele precisa usar de dinâmicas para um bom resultado. Colocar os alunos em confronto com sua realidade anterior a leitura faz com que percebam a importância de se ler o mundo a sua volta e fazer com que eles tenham uma visão crítica dos fatos ocorridos. Fazer com que os alunos percebam que depois que aprendem ler e escrever tudo é diferente. A vida muda, seu cotidiano muda. Isso por conta da aprendizagem que lhe é ou foi ensinada. O importante não é somente ler por ler (isso não significa que o aluno não possa ler somente por prazer), é fazer com que o aluno aprenda, interprete e diante disso, que eles tenham uma conclusão crítica do que foi lido. Para que esse processo de aprendizagem seja concluído com satisfação, é importante que o professor tenha também o hábito de ler. Isso é importante para que os alunos se espelhem nesse professor e também para que o professor aumente seus conhecimentos diante de seus alunos.

Quando o professor tem uma rotina de leitura, ele pode trazer coisas novas para dentro de sua sala de aula.

1.2 A colaboração da família no processo de aprendizagem.

A colaboração dos familiares é muito importante no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Sabemos que o professor é o mediador no processo de aprendizagem, mas quando há uma união entre pais, professor e aluno, tudo fica mais fácil e conseqüentemente o resultado será mais eficaz

Mas, é importante dizer, a” leitura “do meu mundo, que me foi sempre fundamental” não fez de mim um menino antecipado em homem, *um racionalista de calças curtas. A curiosidade do menino não iria distorcer-se pelo simples fato de ser exercida, no que fui mais ajudado do que desajudado por meus pais*”.(FREIRE, 1981)

É realmente muito importante que a criança em seu processo de alfabetização, tenha apoio de seus pais. A criança antes de entrar na escola, necessita de estímulos de alguém para mostrar as diferenças e relações que há no mundo, assim ela se desenvolverá com mais facilidade. Para isso acontecer é fundamental que seja feito todo um trabalho de observação, para que a criança comece a criar seu senso crítico. Professor e aluno tornam-se ao mesmo tempo pesquisadores e aprendizes; o primeiro para a construção de uma escola participativa, e o segundo para que ele mesmo futuramente possa construir seus conhecimentos e fazer as relações necessárias e a crítica em relação à sociedade.

Por outro lado, na escola, os professores precisam pensar em estratégias para chamar a atenção desses alunos em relação à leitura, e um exemplo é mostrar para eles a diversidade de leituras, gêneros e autores, fazendo com que os alunos se interessem e, conseqüentemente, seja despertada a curiosidade e o gosto pela leitura.

Sabemos também que há várias dificuldades, pois a escola tem o papel de ensinar esse aluno a ler, e ao mesmo tempo necessita de materiais que nem sempre são disponibilizados pela escola. Essa falta de material obriga o professor usar outras estratégias para chamar atenção desses alunos com outros recursos, ou seja, o professor encontra-se sem ajuda para esse processo de alfabetização, a partir disso, ele tem que ser autônomo para poder trabalhar aquilo que é necessário, mesmo sem recurso, pois os alunos devem aprender.

É importante que o professor tenha consciência de que para o aluno chegar até o 5º ano sabendo ler, ele precisa de um trabalho sério, não somente com os alunos, mas dispor de estratégias que envolvam os pais ou familiares para que em coletividade tenham um resultado positivo.

Essa estratégia deve iniciar com sua sala de aula desde o primeiro dia de aula, ou seja, fazer com que os alunos se conheçam e falem um pouco de cada um deles. Depois trazer os pais para dentro da escola. É importante também que o professor mostre de alguma forma para os pais que eles têm um papel fundamental no processo de aprendizagem de seus filhos.

CAPÍTULO II

O QUE SIGNIFICA LER?

O ato de ler consiste em buscar e conhecer mundos novos e tentar achar respostas para as perguntas. É muito importante que o aluno disponha de incentivo à leitura dentro de sua casa, para que a escola continue reforçando a sua prática de leitura. Dentro do âmbito escolar, é necessário que o aluno tenha a oportunidade de aprender a ler e conseqüentemente escrever.

O maior desafio da escola é formar cidadãos que sejam leitores, e que por conta disso, sejam cidadãos críticos, pensantes e capazes.

É interessante que os professores se unam para que o trabalho e o processo de alfabetização (aprender a ler e escrever) tenham um resultado satisfatório fazendo com que a leitura não seja somente decodificar textos mas uma porta para o saber, proporcionando aos seus alunos que façam parte de uma sociedade mais leitora, e com isso, mais participativa, comunicativa, reflexiva e letrada.

É importante também que a escola não use da escrita somente como uma ferramenta de avaliação, até por que é interessante que o professor possa fazer desses alunos pessoas capazes e independentes.

Ler é interpretar e entender aquilo que se está lendo e dar sentido àquilo que está escrito.

Quando falamos “o que é ler”, falamos também de interpretação e entendimento. Ler não é somente decodificar, mas sim entender aquilo que se está lendo. Atualmente no Brasil, o número de analfabetos é muito grande. Infelizmente, existem muitos jovens e adultos analfabetos. Uns por não terem a oportunidade de estudar, outros pela necessidade de trabalhar. Com tudo, é importante que o professor use de seus conhecimentos para fazer com que a falta do hábito de ler mude.

A meta é formar um cidadão leitor, capaz, democrático, pensante e crítico.

Por esse motivo, o aluno deve ser incentivado a ler desde as séries iniciais. Por isso é tão importante que nesse período inicial da vida escolar o professor desenvolva estratégias para inserir esse aluno dentro da sociedade.

Por meio de várias estratégias é interessante que o professor consiga envolver os alunos naquilo que será lido. É de extrema importância o conhecimento prévio do aluno diante do que será lido para ele.

Como foi dito anteriormente, o papel da escola é formar jovens cidadãos que por si só consigam encontrar respostas para suas dúvidas, recorrendo ao ato de ler, de buscar conhecimentos para que seja esclarecido aquilo que estava em questionamento.

A escola tem um papel muito importante na vida de uma criança. A partir do que ela aprendeu, ela irá praticar em sua vida.

Nas salas de aula, o professor desenvolve conteúdos, diversidades de atividades e projetos para que de alguma forma ele consiga desenvolver o hábito da leitura.

Existem diversos recursos que o professor pode usar para fazer com que essa criança, jovem ou adulto consiga aprender a ler de uma forma mais rápida, porém eficaz.

Segundo o PCN (2000, p.53-56), o aluno deve ser alfabetizado de forma que consiga entender e compreender a diversidade de textos. O aluno não pode e não deve somente aprender a decodificar textos, mas interpretá-los.

A leitura é o ingrediente básico e fundamental na formação do cidadão. Lendo, as pessoas adquirem saber, ampliam sua visão de mundo, tornam-se autônomas. Para desenvolver a competência da leitura, é essencial proporcionar o desenvolvimento dessa habilidade desde cedo.

É por meio da leitura (no seu sentido mais amplo) que o homem tem acesso à informação, defende seus pontos de vista e partilha dos bens culturais que a sociedade atual considera como legítimos, podendo exercer assim a cidadania.

Como foi dito anteriormente, o professor deve ser o mediador da leitura para seus alunos. Ele deve apresentar variedades de textos, autores e gêneros. De acordo com Delia Lerner, (2002), o professor deve entusiasmar esse aluno a querer ler. Por esse motivo é importante que o professor trate os alunos de leitor para leitor, ou seja, que o professor seja um bom leitor para que seu aluno se espelhe nele e conseqüentemente ele também seja um bom leitor. Se o professor cria hábitos de leitura na sala de aula, os alunos também terão o hábito de ler.

“A leitura do professor é de particular importância na primeira etapa da escolaridade, quando as crianças ainda não leem eficazmente por si mesmas. Durante esse período, o professor cria muitas situações nas quais lê diferentes tipos de texto”. (LERNER, 2002, p. 95)

Ler um livro com entonação faz com que esses alunos tenham curiosidade, vontade de saber o que acontecerá, se diverte com as situações e criam emoções diante daquilo que se está lendo. É importante também que o professor converse com os alunos, para que os alunos tenham a oportunidade de interagir com a história, que haja uma intervenção da parte do professor, tudo isso faz com que o aluno goste e se entusiasme pela leitura.

Outro ponto muito importante e indispensável ao processo de leitura é a avaliação. É importante que seja feita uma avaliação diária de aprendizado em relação a leitura. Isso serve para que o professor possa saber o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda precisa aprender.

CAPITULO III

METODOLOGIA

Minha proposta articulada foi realizada em uma escola de educação infantil, situada em Francisco Morato.

A base que tive para desenvolver minha proposta articulada foi perceber a necessidade das crianças com relação ao “não gosto de ler”.

Quando trabalhei com educação infantil, percebi que na escola os alunos eram muito desinteressados e não gostavam muito de ler. Por esse motivo, resolvi buscar respostas para minhas perguntas. Fiquei muito intrigada em ver que as séries iniciais são uma porta para o desenvolvimento de cidadãos que serão inseridos dentro de uma sociedade cheia de exigências e que não tem o hábito de ler.

Diante dessa necessidade resolvi ir a fundo na proposta de achar meios de mudar essa realidade.

Minha proposta articulada consiste em:

- Observar alunos do 1º ano do ensino fundamental;
- Pesquisar entre as crianças qual gênero de leitura elas mais gostam;
- Fazer entrevista com o professor e observação com os alunos e com o professor;
- Comparar os resultados obtidos com os dos autores escolhidos.

Após a análise dos dados sobre qual gênero as crianças mais gostavam, foi escolhido apenas um texto para a leitura. O livro escolhido foi “A BELA E A FERA”.

Depois dividi o texto em três partes.

Primeiro, eu escrevi na lousa a mesma história que li, mas dessa vez os alunos recontavam a história do jeito deles. No outro dia eu levei o texto escrito em uma folha de sulfite e li a história recontada por eles, no final de cada parágrafo perguntava se precisa mudar ou acrescentar algumas palavras. E foi até o término da história.

Quando a história ficou pronta, revisada, pedi para que os alunos ilustrassem a história recontada.

Na finalização da proposta articulada, fizemos uma exposição das ilustrações pela escola.

A técnica de coleta de dados foi entrevista com o professor e observação do aluno e professor. O tipo de pesquisa realizada em minha proposta articulada foi qualitativa, a minha observação foi individual e a entrevista estruturada.

CONCLUSÃO

O objetivo desse trabalho consistiu em descobrir se há possibilidade de incentivar os alunos do 1º ano do ensino fundamental com relação à leitura, mesmo sem a colaboração dos pais ou familiares. Outro objetivo é como desenvolver estratégias e alternativas para fazer com que os alunos desde cedo comecem a gostar de ler.

Fiquei feliz, pois consegui alcançar de forma satisfatória meus objetivos. Dentro da escola onde realizei a observação consegui enxergar que mesmo sem ajuda dos pais, o professor pode desenvolver estratégias não só para atrair os alunos pelo gosto da leitura, mas também os pais, pois muitos deles não tiveram a oportunidade de estudar, não tiveram nenhum incentivo, e por esse motivo não sabem como lidar diante das necessidades de seus filhos.

É realmente muito importante que dentro de casa o aluno tenha uma motivação, pois ele necessita não só de aprender a ler e escrever, ele precisa saber interpretar. Quando falo em interpretação, não estou dizendo somente na questão de ler palavras, mas como uma visão ampla, pois ele precisa interpretar o mundo ao seu redor.

O professor precisa ter em mente que o processo de alfabetização é muito amplo. Ele tem a obrigação de ensinar, e para que isso aconteça de forma que seja algo satisfatório, ele precisa desenvolver atividades e projetos dinâmicos que promovam o desenvolvimento da leitura. Isso faz com que esse aluno leia por prazer e não por obrigação.

No período do estágio, conseguimos perceber que a professora se entrega naquilo que ela se dispõe a fazer. Desenvolve projetos que inserem os pais. Isso foi uma das coisas que mais chamou a atenção. Ela traz para dentro da sala de aula trabalhos e projetos que envolvem os pais. E por fim, faz com que eles aprendam a gostar e incentivar seus filhos ao hábito de ler.

Com base na entrevista feita com a professora percebi que há um interesse em relação a sua didática e suas estratégias para atender seus alunos.

Dentro da sala de aula a professora se preocupa com o desenvolvimento, com o aprendizado e com o interesse de cada aluno referente à leitura.

Acompanhando a realidade da professora podemos perceber que há maneiras de fazer com que os alunos interajam na sala de aula, e que mesmo sem incentivo dos familiares, eles podem desenvolver o hábito da leitura. Com relatos da própria professora, percebemos que mesmo sem a ajuda dos pais (que é essencial), podemos desenvolver trabalhos, projetos e atividades que mudem a grande realidade que é a falta de hábito de leitura.

É importante que o professor tenha consciência de que ele é a melhor estratégia para fazer diferente. Ele deve ter em mente que os alunos estão ali para aprender e automaticamente precisam dos professores para serem cidadãos pensantes e críticos.

Com relação à observação dos alunos, como a professora já trabalhava a leitura com rotinas de leitura em voz alta, atividades e projetos, ficou claro que os alunos por serem pequenos e estarem começando a vida escolar, tem uma certa facilidade para aceitar as propostas da professora. Por esses motivos o professor deve incentivar esses alunos agora, para que ele passe de série em série com o hábito de ler. Assim podemos fazer com que as crianças possam crescer sendo cidadãos pensantes, críticos e talvez possam mudar a realidade do Brasil e até do mundo.

Através dessa pesquisa poderei concluir que, se o aluno for estimulado a leitura, então pode-se afirmar que ele terá facilidade para interpretar e ampliar seus conhecimentos, e assim seu vocabulário.

Minha metodologia foi baseada em observar alunos do 1º ano do ens. fundamental; pesquisar entre as crianças qual gênero de leitura elas mais gostam; fazer entrevista com o professor e observação com os alunos e com o professor e por último comparar os resultados obtidos com os autores escolhidos.

Referências bibliográficas

- BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. 2. ed. São Paulo: Cortez,1994.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 49. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. 1. ed. Rio Grande do Sul: Artmed, 1994.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura**. 7.ed.Campinas:Pontes,2000.
- LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola:O real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed,2006.
- PCN. Língua portuguesa.2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da et al. **Leitura: Perspectivas interdisciplinares**. 5.ed. São Paulo: Ática.2004.

Anexos

Pesquisas realizadas:

Entrevista com o professor:

- Você faz leitura em voz alta diariamente?

R: Sim

- Qual sua didática e estratégia para desenvolver nos alunos o interesse pela leitura?

R: Procuo sempre criar meios para que as crianças tenham contato com livros, jornais, revistas, gibis, etc (como por exemplo: Cantinho da leitura), como atividade permanente, e todos os dias eu realizo a hora da leitura onde leio um texto para eles; cada dia apresento um gênero textual diferente, sempre procurando ler textos que estejam de acordo com a faixa etária das crianças, procuro criar expectativas antes da leitura (questionando e explorando ao Maximo o que o titulo ou imagem sugerem a eles). É sempre importante desenvolver nos alunos a competência leitora, por isso o contato com o universo literário é fundamental.

- Geralmente quem escolhe os diferentes gêneros da leitura?

R: Os gêneros são variados e diversificados, procuro intercalar textos informativos como reportagens, notícias, com contos, musicas, fabulas, poemas e poesias, etc, de acordo com a necessidade e interesse das crianças.

- Você desenvolve projetos relacionados à leitura?

R: Sim, sempre que tenho oportunidade, realizo alguns projetos relacionados à leitura. Exemplo: Leio livros de fábulas e depois faço algumas atividades relacionadas.

- A escola disponibiliza materiais necessários para desenvolver esses projetos?

R: Sim, a escola quase sempre oferece todos os materiais que preciso para desenvolver minhas aulas.

- Você percebe o interesse dos pais com relação às atividades e projetos?

R: Muito pouco, mas sempre que posso, faço algumas atividades e projetos que os envolvam dentro da escola ou mesmo em casa com seu filho.

- O que faz para que os pais participem mais da vida escolar dos alunos?

R: Desenvolvo atividades e projetos que envolvam os pais dentro da escola, ou até mesmo em casa, (exemplo: ajudando os filhos a lerem alguns livros que mando para casa toda sexta-feira).

Observação dos alunos:

- Interesse pela leitura
- A participação do aluno em relação à leitura em voz alta
- Observar quais gêneros as crianças preferem.

Observação do professor:

- Se o professor faz leitura em voz alta
- Se durante a leitura, o professor consegue criar expectativas no aluno
- Se durante a leitura, o professor usa entonação correta
- Se o professor dá liberdade para o aluno escolher o gênero da leitura.